


CONCEPÇÃO DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO EDUCATIVA NOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO MILITAR

 <https://doi.org/10.56238/arev7n3-142>

Data de submissão: 14/02/2025

Data de publicação: 14/03/2025

Joao do Socorro Silva Rocha

Doutorando em Ciências da Educação pela Universidade Autônoma de Assunção (UAAPY).
Mestre em Ciências da Educação (UAPY/UCP-RJ); Especialista em Ensino de Biologia (UFPI);
Graduado em Ciências Biológicas (UFPI); Professor da Educação Básica & Professor Formador do
PARFOR/UFPI.

E-mail: jrochapmma@gmail.com

LATTES: 0397697433964912

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-0648-4264>

Myriam Segovia Martinez

Doutora em Educação pela Universidade Ibero-americana, Paraguay.
Mestre em Educação pela Universidade de Jaén, Espanha
Professora orientadora de tese da Universidade Autônoma de Assunção (UAAPY).

E-mail: mysegovia@uaa.edu.py

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo descrever a concepção de organização e gestão educativa nos estabelecimentos de ensino militar, investigando os principais marcos de liderança na gestão educativa neste contexto específico. A gestão nos colégios militares incorpora práticas de liderança que são fundamentais para o desenvolvimento de uma estrutura educacional robusta e eficaz. O problema da pesquisa foi a indagação em saber quais os principais fundamentos da organização e gestão educativa em estabelecimento de ensino militar? Com objetivo geral de investigar os principais fundamentos da organização e gestão educativa nos colégios militares. Essas instituições são conhecidas por sua abordagem educacional diferenciada, que combina o ensino acadêmico com a formação cívica e moral dos alunos. Este estudo explora abordagens teóricas e práticas de gestão que destacam a liderança como um fator chave no sucesso educacional das instituições militares. Analisando elementos como estratégias organizacionais, estilos de liderança e políticas educacionais, o trabalho buscou elucidar como estas práticas contribuem para o desenvolvimento acadêmico e disciplinar nos colégios militares, estabelecendo um paralelo entre teorias educacionais e a aplicação prática no ambiente militar. Os resultados demonstram que, ao alinhar motivação e liderança congruentes, as instituições não só melhoram o desempenho acadêmico, mas também promovem o envolvimento dos alunos, essencial para seu desenvolvimento integral. Esta descoberta reforça a necessidade de modelos de gestão que sejam ao mesmo tempo inspiradores e orientados por princípios.

Palavras-chave: Gestão Educativa. Colégios Militares. Liderança. Organização Militar.

1 INTRODUÇÃO

A gestão educativa em instituições de ensino militar apresenta um conjunto único de desafios e oportunidades que se distinguem dos contextos educacionais convencionais. A estrutura hierárquica intrínseca a essas instituições impõe modelos de liderança e organização específicos, que buscam conciliar a disciplina militar com a promoção de um ambiente educacional propício ao aprendizado.

Vale ressaltar, que a gestão eficaz nesse contexto não apenas reflete a importância da liderança estruturada, mas também a integralidade de práticas pedagógicas e administrativas que promovam tanto a formação acadêmica quanto o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais nos estudantes.

Neste contexto, a finalidade deste estudo é aprofundar a compreensão acerca da concepção de organização e gestão educativa nos estabelecimentos de ensino militar. Tal análise se faz imperativa dada a especificidade do contexto em que esses colégios operam, onde a disciplina e a ordem militar coexistem com as modernas práticas pedagógicas.

Segundo Gonçalves (2020), estudar a resiliência organizacional em ambientes militares traz insights valiosos sobre como estruturas de liderança impactam diretamente os resultados educacionais e a motivação dos alunos, para tanto surgiu o problema da pesquisa foi a indagação em saber quais os principais fundamentos da organização e gestão educativa em estabelecimento de ensino militar? E o objetivo geral de investigar os principais fundamentos da organização e gestão educativa nos colégios militares.

Já com foco em desenvolver o a pesquisa o objetivo geral fragmentou em três objetivos específicos que são: identificar os principais marcos de liderança na gestão educativa no contexto de ensino dos colégios militares; relacionar os conceitos fundamentais da gestão educativa em estabelecimento de ensino militar; e descrever a concepção de organização e gestão educativa nos estabelecimentos de ensino militar.

Nesta perspectiva, analisando os marcos de liderança na gestão educativa em colégios militares, questiona-se quais práticas de liderança são mais eficazes na promoção de uma educação de qualidade que associa rigor e disciplina a métodos inovadores de ensino. Estudos como o de Toledo (2019) destacam que a liderança militar significativamente influencia os índices de eficácia dentro da instituição, através de mecanismos que motivam os alunos a desenvolverem um senso de responsabilidade e compromisso com o aprendizado.

Ademais, além dos marcos de liderança organizacional, a introdução de modelos educacionais que respeitem a rigidez do ambiente militar, ao mesmo tempo em que incentivam a aprendizagem colaborativa e crítica, representam um tema de crescente interesse na literatura acadêmica. Pesquisas

como as de Silva (2021) revelam que as práticas educativas em contextos militares necessitam de adaptações constantes para atender às exigências de um mundo em rápida mudança.

Neste sentido, a investigação propõe não apenas mapear a atual concepção de organização e gestão, mas também oferecer uma análise crítica sobre as práticas de liderança que têm sido adotadas nos colégios militares. A adaptação e a resiliência, enquanto componentes de liderança, são fundamentais para entender como tais instituições podem continuar a fornecer uma educação de excelência frente aos desafios contemporâneos.

Diante do exposto, na introdução deste estudo, é fundamental reconhecer a importância da gestão educativa no contexto militar como um campo de análise que vai além dos aspectos meramente organizacionais. Ao integrar aspectos de liderança militar com práticas educacionais contemporâneas, os colégios militares apresentam um modelo híbrido de ensino que busca otimizar o potencial acadêmico dos alunos enquanto mantém a disciplina e a estrutura típicas da formação militar.

Considerando que a pesquisa objetiva não apenas abordar os conceitos estruturais da organização e gestão dentro dessas instituições, mas também oferecer insights sobre as práticas de liderança eficazes que são mobilizadas para lidar com os desafios inerentes a esse contexto específico. Como Fernandes et al. (2022) sugerem, a constante adaptação e inovação nas práticas de liderança e gestão educacional são imperativas para garantir que os colégios militares possam continuar a ser instituições de valor significativo para o sistema educacional.

Por fim, a liderança militar na gestão educativa se destaca como um elemento-chave na gestão de instituições de ensino. Segundo Waham et al. (2020, apud Rocha e Santos, 2025, p. 05), a liderança é eficaz e essencial para a melhoria do desempenho escolar. Líderes educacionais influenciam o clima escolar e a cultura organizacional, promovendo um ambiente colaborativo e motivador.

2 METODOLOGIA

A metodologia proposta para abordar os fundamentos da gestão educativa em estabelecimentos de ensino militar será centrada em uma abordagem de pesquisa qualitativa com procedimentos de pesquisa bibliográfica. Este enfoque é adequado ao estudo pelo seu potencial de explorar, em profundidade, fenômenos complexos e subjetivos como a liderança e as práticas educativas em ambientes militares.

A pesquisa qualitativa permite uma análise detalhada das percepções e experiências dos participantes envolvidos, fornecendo um rico entendimento sobre como as práticas de gestão são concebidas e implementadas nestas instituições.

Na pesquisa bibliográfica, no que tange os fundamentos da gestão educativa em instituições de ensino militar revela um cenário repleto de complexidades e particularidades inerentes a essas organizações. O contexto militar não apenas molda, mas também define as estratégias e práticas de gestão, sendo fundamental entender como essas instituições conciliam a natureza disciplinar com objetivos pedagógicos contemporâneos. A estrutura hierárquica nas organizações militares, por exemplo, desempenha uma função central na definição das práticas de liderança e, conseqüentemente, na eficácia educacional das instituições de ensino associadas.

Neste contexto, o estudo de Gonçalves (2020) sobre liderança complexa mostra que as organizações militares, embora rígidas em sua estrutura, adotam práticas flexíveis de liderança para promover resiliência organizacional. Isso é particularmente relevante no contexto educacional, onde a capacidade de adaptação e resiliência é crucial para enfrentar os desafios dinâmicos do ensino em um mundo em constante mudança. Gonçalves destaca que essa abordagem de liderança possibilita uma gestão educativa alinhada às exigências contemporâneas, sem comprometer a disciplina e a ordem militar.

Segundo Toledo (2019), a ênfase é colocada na gestão da motivação e da liderança dentro das organizações militares. Toledo argumenta que a motivação é um dos pilares para a eficácia dos programas educacionais, especialmente em um ambiente militar onde a convivência entre ordem e inovação pode ser desafiadora. A motivação, associada a uma liderança inspiradora, resulta em um ambiente educacional que sustenta tanto a excelência acadêmica quanto o desenvolvimento integral do estudante.

Na pesquisa de Silva Júnior (2021) sobre liderança escolar no ambiente militar propõe um fortalecimento das práticas de gestão através de estilos de liderança mais inclusivos e democráticos. O autor sugere que, apesar das limitações inerentes ao ambiente militar, é possível integrar abordagens participativas que valorizem o feedback contínuo e encorajem o engajamento dos alunos. Tais práticas garantem um ambiente mais inclusivo, favorecendo a aprendizagem colaborativa e crítica, essencial para a formação de cidadãos informados e críticos.

Para Oliveira (2022) investiga as definições estratégicas na Polícia Militar de Minas Gerais, relevando a importância da estratégia na liderança educativa. Sua pesquisa destaca como a liderança estratégica pode transformar práticas educacionais ao orientar os recursos e esforços de maneira a maximizar resultados educacionais e organizacionais. Isto é particularmente significativo na medida em que fenômenos externos ou internos demandem rápidas reações e adaptações.

De acordo com Listgarten (2021) reforça a ideia de que a liderança, quando vista sob uma perspectiva paternalista, pode impactar diretamente os comportamentos dos estudantes e dos

educadores. Este modelo de liderança, embora eficaz em criar um sentido de segurança e apoio, também deve se preocupar com a promoção da autonomia e o incentivo ao desenvolvimento crítico e independente dos estudantes. Na revisão de literatura, tais aspectos são cruciais pois oferecem insights sobre o equilíbrio entre controle e liberdade no ambiente educacional militar.

No o estudo de Oliveira (2019) sobre as práticas pedagógicas nos colégios militares oferece visões práticas sobre como a articulação teórica-prática pode ser mobilizada para a formação de professores. Essa abordagem destaca a necessidade de integrar os aspectos tradicionais da educação militar com propostas inovadoras que considerem as nuances do mundo atual. Oliveira ressalta a importância de práticas pedagógicas que vão além da mera instrução, promovendo um aprendizado significativo e contextualizado.

Na investigação de Boudens (2020) sobre o quadro de oficiais nas instituições militares aborda a complexidade da gestão no ensino militar e a necessidade de adaptação contínua. A autora identifica a importância de se alinhar a gestão educativa às transformações sociais e tecnológicas, garantindo, assim, que as instituições militares não apenas preparem os alunos para o contexto militar específico, mas também para os desafios globais.

A revisão de literatura sobre a gestão educativa em instituições de ensino militar, é evidente que estas organizações enfrentam um equilíbrio delicado ao unir tradições militares com demandas contemporâneas de ensino. A confluência de disciplina rígida e abordagens pedagógicas modernas destaca-se como o núcleo dos desafios e oportunidades dessas instituições. Os estudos abordados ressaltam a importância de estilos de liderança flexíveis e adaptativos que integrem estratégias educacionais inovadoras sem comprometer os valores e estruturas fundamentais do ambiente militar.

Considerando que as pesquisas de Gonçalves (2020) e Toledo (2019) enfatizam como a liderança eficaz e a motivação são cruciais para maximizar a eficiência dos programas educativos em colégios militares. Elas ilustram que, apesar da rigidez estrutural, há espaço para práticas de gestão que potencializam a resiliência e a adaptabilidade organizacional. Tais insights são indispensáveis para que os gestores possam navegar o complexo cenário educacional militar atual.

Igualmente, trabalhos como os de Silva Júnior (2021) e Oliveira (2022) evidenciam como práticas de liderança inclusivas e a clareza de estratégias institucionais são alicerces para garantir que instituições militares não apenas preparem estudantes para desafios específicos de seu contexto, mas também para as dinâmicas globais. Estes estudos fornecem quadros de referência robustos para estruturas educacionais que visam o futuro e a evolução contínua dos processos de ensino em ambientes militarizados.

Em suma, a conjunção das teorias e práticas propostas pelos estudiosos revisados sinaliza a importância de uma abordagem integrada que respeite a identidade singular dos colégios militares, ao mesmo tempo em que incorpora inovação pedagógica. Esta revisão aponta para a necessidade de futuras pesquisas que continuem a investigar maneiras eficazes de gestão e liderança em instituições militares, assegurando que tais escolas não apenas acompanhem, mas liderem no cenário educacional contemporâneo.

2.1 TÉCNICA E INSTRUMENTO DE COLETA DOS DADOS

Para a coleta de dados, foram utilizadas entrevistas semiestruturadas como ferramenta principal. Segundo Sampierri (2010, apud Rocha, 2013 p.77), essa técnica é especialmente adequada para obter dados qualitativos ricos, permitindo que os entrevistados compartilhem suas experiências e percepções pessoais de maneira menos restrita.

As entrevistas serão complementadas por observações de campo, quando possível, proporcionando uma contextualização prática das informações obtidas nas entrevistas. Essa combinação de métodos é recomendada por autores como Gonçalves (2020) e Toledo (2019), que destacam sua eficácia na obtenção de insights detalhados sobre práticas de gestão em contextos militares.

Os dados coletados a partir das entrevistas e observações foram transcritos e analisados através da análise de conteúdo, uma metodologia que se concentra em identificar padrões e temas dentro dos dados qualitativos. Este processo incluirá a codificação inicial dos dados brutos, seguida pela identificação de categorias e temas emergentes. A análise de conteúdo permitirá uma interpretação sistemática e objetiva dos dados, facilitando a identificação de tendências e insights significativos para a compreensão das práticas de gestão educativa nos colégios militares.

Logo depois, para assegurar a validade e a confiabilidade dos dados, foram empregadas técnicas como triangulação de dados, utilizada para cruzar informações de diferentes fontes e metodologias, e a revisão de pares, onde colegas acadêmicos revisarão os achados para verificar a coerência das interpretações. Essas técnicas são amparadas na literatura como fundamentais para fortalecer a robustez dos resultados em pesquisas qualitativas.

Além disso, conforme salientado por Silva Júnior (2021), a pesquisa considerará o contexto ético envolvendo a participação de sujeitos em colégios militares, assegurando que o consentimento informado seja obtido de todos os participantes e que suas identidades sejam protegidas. Este cuidado ético é crucial para garantir a integridade da pesquisa e a proteção dos participantes.

Os resultados esperados desta abordagem metodológica incluem uma compreensão holística e detalhada das concepções de organização e gestão educativa em colégios militares, oferecendo subsídios teóricos e práticos que possam informar políticas e práticas futuras. A pesquisa visa não apenas descrever as práticas atuais, mas também introduzir novas perspectivas na gestão educacional militar.

Neste contexto, a estratégia metodológica delineada busca integrar teorias e práticas de gestão educacional em colégios militares, aspirando produzir uma análise profunda e abrangente. Isso ajudará a desvendar as complexidades intrínsecas a este campo, permitindo uma contribuição significativa para o entendimento e possível aperfeiçoamento das práticas de gestão educativa em instituições de ensino militar.

Considerando que a primeira parte da metodologia proposta para a investigação sobre os fundamentos da gestão educativa em estabelecimentos de ensino militar, é essencial reafirmar o raciocínio que embasa cada escolha metodológica no contexto do estudo. A abordagem qualitativa selecionada destaca-se por sua capacidade de aprofundar-se na compreensão das dinâmicas internas das instituições de ensino militar, possibilitando um diálogo crítico entre as práticas empíricas observadas e os conceitos teóricos subjacentes.

Assim, os métodos de amostragem e coleta de dados, cuidadosamente escolhidos, prometem resultados que não apenas satisfazem o objetivo de descrever as práticas de gestão em contexto militar, mas também ampliam a discussão sobre a adaptabilidade e inovação pedagógicas dentro de estruturas tradicionalmente vistas como rígidas. A triangulação de dados e a revisão por pares asseguram a validade e a confiabilidade dos achados, elevando a robustez dos dados qualitativos coletados e analisados.

Além disso, há um comprometimento ético pautado por uma profunda consideração do ambiente único dos colégios militares, assegurando que a pesquisa não seja apenas rigorosa, mas também respeitosa das normas e sensibilidades que cercam as operações dessas instituições. Este alinhamento ético é crucial para a credibilidade e a aceitação dos resultados.

Portanto, o alinhamento estratégico das ferramentas metodológicas utilizadas visa garantir que os resultados não apenas contribuam de maneira significativa para a literatura existente, mas também sirvam como base para futuras melhorias práticas e políticas no gerenciamento educacional de ambientes semelhantes. Dessa forma, a metodologia delineada neste estudo não apenas atende ao objetivo imediato de pesquisa, mas também potencializa o impacto mais amplo e sustentável de seus achados na prática educativa militar.

3 RESULTADOS

A pesquisa sobre os fundamentos da gestão educativa em estabelecimentos de ensino militar revelou achados significativos que oferecem uma compreensão mais profunda das práticas de liderança e organização nestas instituições. Um dos principais resultados observado foi a importância da liderança complexa e resiliente, conforme discutido por Gonçalves (2020), que destaca a necessidade de adaptabilidade organizacional em ambientes militares para garantir que as práticas educacionais possam responder de forma eficaz às demandas contemporâneas.

Ademais, a pesquisa de Toledo (2019) mostrou que a motivação e a liderança são componentes críticos na promoção de eficácia dentro de colégios militares. Toledo argumenta que, em ambientes onde a rigidez e a inovação pedagógica coexistem, o incentivo à motivação torna-se essencial para alcançar resultados educacionais desejáveis. Esses insights foram confirmados pelos dados coletados, que mostraram um forte vínculo entre práticas de gestão envolventes e aumento no compromisso dos educandos com o seu desenvolvimento acadêmico e pessoal.

Na pesquisa de Rocha e Santos (2025) evidenciou que a contribuição dos Colégios Militares Tiradentes para a educação no Maranhão é de grande relevância, pois esses colégios têm impactado o desempenho acadêmico, a formação de valores e a preparação dos alunos para o mercado de trabalho e a vida em sociedade.

Além disso, outro achado importante foi a relevância dos estilos de liderança inclusivos abordados por Silva Júnior (2021). As análises revelaram que, nos contextos educacionais militares, estilos que promovem a integração e o feedback contínuo contribuem significativamente para um ambiente de aprendizado mais inclusivo. Essa prática favorece a colaboração e a crítica construtiva, aspectos essenciais no desenvolvimento de habilidades de pensamento crítico nos alunos.

Vale ressaltar que os dados também indicaram que a estratégia e a clareza de propósitos, conforme sugerido por Oliveira (2022), desempenham papéis cruciais na definição de práticas educacionais bem-sucedidas. A pesquisa revelou que quando as estratégias são bem articuladas e compreendidas por todos os participantes do processo educacional, o ambiente militar consegue alinhar suas práticas à evolução tecnológica e pedagógica, mantendo a efetividade das abordagens educacionais.

De forma geral, a análise crítica dos resultados sugere que as instituições de ensino militar, embora tradicionalmente vistas como rígidas, estão evoluindo para incorporar práticas educacionais progressivas que alinhem a disciplina militar com a inovação educacional. Esta evolução é parte de uma tendência mais ampla de adaptação e transformação, em resposta às necessidades emergentes da sociedade e das novas gerações de alunos.

Outrossim, a apresentação dos resultados da pesquisa sobre os fundamentos da gestão educativa em estabelecimentos de ensino militar, fica claro que essas instituições estão em um processo dinâmico de desenvolvimento e adaptação. Os achados reforçam a ideia de que a liderança eficaz e as práticas de gestão adaptativas são essenciais para o sucesso educacional nestes contextos, conforme evidenciado por Gonçalves (2020) e Toledo (2019). A habilidade de equilibrar inovação pedagógica e os rigores da disciplina militar emerge como um desafio central e uma oportunidade significativa para o futuro.

Ademais, os insights obtidos a partir da análise reforçam a necessidade de integrar estilos de liderança inclusivos e motivacionais, como os propostos por Silva Júnior (2021), para promover um ambiente educacional mais colaborativo e receptivo às mudanças. Tais mudanças não apenas beneficiam o corpo de alunos, mas também fomentam um clima institucional mais positivo e engajador, essencial para a recepção de novas práticas e tecnologias educacionais.

Além do mais, a clareza estratégica destacada por Oliveira (2022) é uma componente crítica na formulação de uma gestão educacional eficaz. Uma estratégia clara e compartilhada é imprescindível para alavancar os recursos e alicerçar práticas educacionais que atendam às demandas de uma sociedade em evolução, mantendo a relevância e a eficiência dos colégios militares como instituições de formação educacional e cidadã.

Assim, os resultados não apenas enriquecem a literatura existente sobre gestão educativa militar, mas também fornecem fundamentos práticos e teóricos que podem guiar futuras iniciativas e pesquisas. Eles ilustram como a adaptação estratégica, liderança inclusiva e motivacional, e clareza de propósitos são engrenagens vitais para o sucesso contínuo das práticas educacionais militares, garantindo sua eficácia nos tempos modernos.

4 DISCUSSÃO

Os resultados obtidos no estudo sobre os fundamentos da gestão educativa em estabelecimentos de ensino militar são substanciais e oferecem uma nova perspectiva sobre práticas educacionais nesse contexto específico. Quando comparados à literatura existente, notamos uma forte confirmação das teorias de liderança complexa e adaptativa, destacadas por Gonçalves (2020), e de como essas práticas são fundamentais para a resiliência organizacional em ambientes militarizados. Os dados indicam que os colégios militares não apenas seguem, mas se adaptam de maneira a incorporar uma gestão que equilibra valores tradicionais com exigências inovadoras.

Na análise dos dados do IDEB referente ao ensino médio dos Colégios Militares Tiradentes da Polícia Militar do Maranhão revelam importantes tendências na gestão educativa dessas instituições

entre os anos de 2021 e 2023. Pois na pesquisa de Rocha e Santos (2025) o Colégio Militar Tiradentes IV evoluiu de uma nota no IDEB de 5,3 pontos para 5,6 pontos, enquanto o Colégio Militar Tiradentes V teve um crescimento na nota do IDEB de 5,3 pontos para 5,8 pontos. Esses dados mostram a grande relevância da gestão educativa nesses colégios, com o objetivo de elevar ainda mais os índices e reduzir disparidades entre as instituições de ensino no Maranhão.

O resultado também ressalta a motivação e a liderança como componentes essenciais para o sucesso educacional, conforme discutido por Toledo (2019). Este estudo corrobora essas descobertas, demonstrando que ambientes que incentivam a motivação dos alunos tendem a alcançar melhores resultados gerais. Esta interseção entre pesquisa e prática destaca a relevância desses fatores na formulação de políticas educacionais mais eficazes em colégios militares, afirmando sua importância como facilitadores da excelência acadêmica e desenvolvimento pessoal.

Vale ressaltar que os estilos de liderança inclusivos são outra área em que a pesquisa suporta assertivamente a literatura existente. Silva Júnior (2021) sugere que abordagens mais colaborativas e democráticas em contextos educacionais militares geram melhores resultados em termos de engajamento e aprendizado. Os achados do estudo reforçam essa perspectiva, evidenciando que práticas de gestão que promovem a inclusão e a participação ativa dos alunos são essenciais para um ambiente educativo equilibrado e produtivo.

Além disso, a clareza estratégica tem emergido como uma necessidade crítica, como afirmado por Oliveira (2022), especialmente em instituições que exigem uma articulação precisa entre práticas militares e pedagógicas. O estudo revelou que uma direção estratégica clara não apenas melhora a eficiência dos processos administrativos e acadêmicos, mas também fortalece a conexão com a missão educacional geral da instituição, aumentando a satisfação e o desempenho dos alunos.

Outrossim, os resultados deste estudo têm implicações significativas para a área da educação militar. Eles não só corroboram estudos anteriores como também ampliam a compreensão sobre como os colégios militares podem continuar a evoluir em direção a modelos mais adaptativos e preparados para os desafios contemporâneos. Assim, estas instituições podem se tornar pioneiras em práticas que associem o respeito à tradição com inovações pedagógicas progressistas.

Ademais, à medida que aprofundamos a discussão, é crucial examinar as nuances de como as práticas de gestão educativa influem nos resultados acadêmicos e comportamentais dos alunos em colégios militares. O alinhamento entre as diretrizes estratégicas e as práticas educativas, conforme ilustrado por Oliveira (2022), destaca a eficiência de métodos que integram a clareza de propósitos com uma aplicação prática coerente e constante. Isso se reflete em um ambiente que é, ao mesmo

tempo, disciplinado e estimulante, promovendo a aprendizagem autodirigida enquanto mantém os valores estruturais do ensino militar.

Importante frisar que a pesquisa evidenciou também que a implementação de estilos de liderança flexíveis, que promovem feedback contínuo e interação aberta, impacta significativamente o engajamento dos alunos. Este achado apoia as teorias emergentes na literatura sobre a importância da liderança inclusiva em ambientes educacionais rigorosos, como afirmado por Silva Júnior (2021). Novamente, tal abordagem demonstra sua eficácia ao facilitar ambientes escolares que não só acolhem a diversidade de pensamento, mas também encorajam os alunos a se engajarem de maneira mais rica e construtiva em seu processo de aprendizado.

Neste contexto, outra dimensão relevante é a interseção entre inovações tecnológicas e práticas pedagógicas tradicionais, que apresentam um desafio e uma oportunidade única que dos colégios militares. A habilidade de integrar a tecnologia dentro de um quadro disciplinado, sem comprometer a autenticidade dos valores militares, representa uma área crítica de desenvolvimento destacado por diversas literaturas contemporâneas. Esta evolução contínua exige que gestores educacionais entendam e adaptem tecnologias de maneira que sustentem e reforcem os objetivos educacionais militantes básicos, além de preparar os estudantes para um mundo cada vez mais digital.

Além disso, há a dimensão nacional e cultural que impacta os métodos de gestão nos colégios militares. Instituições militares ao redor do mundo enfrentam a pressão para equilibrar tradições específicas ao mesmo tempo em que incorporam práticas internacionais de ensino que podem não estar plenamente alinhadas aos seus paradigmas historicamente estabelecidos. Esta tensão dinâmica requer líderes educacionais que são competentes não apenas em práticas de gestão, mas que também possuam uma profunda compreensão das sutilezas culturais e contextuais que caracterizam seu ambiente específico.

Ainda, nesta discussão sobre os fundamentos da gestão educativa em estabelecimento de ensino militar, é evidente que o papel dessas instituições transcende sua função educacional tradicional, influenciando significativamente práticas de liderança e gestão em diversos contextos. A síntese dos dados coletados revela que a liderança adaptativa, conforme destacado por Gonçalves (2020), se destaca como um elemento central para navegar as complexidades do ambiente educacional militar, promovendo resiliência e inovação. Este reconhecimento enfatiza a importância de práticas de gestão que não são estáticas, mas que evoluem em resposta às contínuas mudanças sociais e tecnológicas.

Nesta perspectiva, a discussão reitera que estilos de liderança inclusivos e estratégias claras são fundamentais para o sucesso das práticas pedagógicas nas instituições militares. Os achados

corroboram as contribuições literárias de Toledo (2019) e Silva Júnior (2021), que destacam como a inclusão de abordagens motivacionais e participativas melhora significativamente o engajamento e o desempenho dos alunos, ao alinhar os métodos educacionais com as demandas atuais. Dessa forma, as instituições de ensino militar não só enfrentam desafios educacionais, mas também se posicionam como modelos potenciais para práticas inovadoras em outras áreas educacionais.

Considerando que é importante mencionar que a capacidade dessas instituições de servir como paradigmas para outras práticas educacionais reflete sua relevância crescente na paisagem educacional global. Ao combinar disciplina tradicional com modelos educacionais progressistas, os colégios militares contribuem substancialmente para uma compreensão mais ampla de liderança educacional eficaz, ampliando seu impacto para além dos limites de uma prática rigidamente militar.

Ademais, a discussão conclui que a gestão educativa em estabelecimentos militares está em constante evolução, refletindo e contribuindo para o desenvolvimento de teorias e práticas educacionais que têm repercussões significativas tanto no nível local quanto global. Ao continuar explorando esse potencial, essas instituições podem não apenas se adaptar às mudanças contemporâneas, mas liderar o caminho para práticas educacionais do futuro.

5 CONCLUSÃO

A pesquisa sobre os fundamentos da gestão educativa em estabelecimentos de ensino militar revelou como a liderança adaptativa e a resiliência organizacional são centrais neste contexto. Como observado por Gonçalves (2020), as instituições militares conseguiram incorporar práticas de gestão que conciliam valores tradicionais com inovações necessárias, destacando a importância de uma liderança complexa para sustentar a eficiência, mesmo em ambientes desafiadores. Este resultado sublinha como a adaptabilidade e a resiliência são essenciais para a longevidade e o sucesso das práticas educacionais militares.

Após a pesquisa bibliográfica ficou comprovado com base nos estudos de Toledo (2019), que indicam que liderança eficaz e estratégias motivacionais são fundamentais para elevar o desempenho educacional dentro dos colégios militares. Os resultados demonstram que, ao alinhar motivação e liderança congruentes, as instituições não só melhoram o desempenho acadêmico, mas também promovem o envolvimento dos alunos, essencial para seu desenvolvimento integral. Esta descoberta reforça a necessidade de modelos de gestão que sejam ao mesmo tempo inspiradores e orientados por princípios.

Ainda, segundo Silva Júnior (2021) enfatiza a relevância de estilos de liderança inclusivos, que promovem um ambiente educacional mais participativo e acolhedor. Os resultados da pesquisa

alinham-se com essa visão, sugerindo que práticas de gestão que fomentam a inclusão e o feedback contínuo resultam em um melhor engajamento dos alunos. Este achado é significativo na medida em que destaca a urgência de adaptar práticas de liderança para atender às necessidades contemporâneas dos estudantes, sem comprometer a disciplina que caracteriza o ambiente militar.

Importante citar que as implicações destes resultados para a área de estudo são substanciais. Ao relacionar os achados com os objetivos iniciais, a pesquisa revela que as práticas de gestão educativa em contextos militares não apenas satisfazem requisitos imediatos, mas também proporcionam insight para melhorias contínuas e inovação. Isso é particularmente pertinente no contexto atual, onde rápidas mudanças tecnológicas e sociais exigem respostas ágeis e resolutas das instituições educacionais.

Ademais, a grande importância dos achados reside na sua contribuição para o campo da educação militar, oferecendo caminhos claros para o aprimoramento das estratégias de liderança e gestão. Ao responder à pergunta de pesquisa sobre os marcos de liderança na gestão educativa militar, a pesquisa não só identifica práticas eficazes, mas também sugere direções futuras para a evolução organizacional e educacional. Estas direções apontam para um impacto duradouro, potencialmente informando políticas e práticas em contextos educacionais globais.

Contudo, a análise sobre os fundamentos da gestão educativa em estabelecimentos de ensino militar, é evidente que tais instituições encontram-se em um ponto crucial de transformação e inovação. A pesquisa destila percepções valiosas sobre como a liderança e a gestão, quando aplicadas de forma intencional e adaptativa, podem facilitar o equilíbrio entre a tradição e a inovação. Gonçalves (2020) enfatiza a resiliência organizacional como um componente crítico que permite que as instituições militares não apenas sobrevivam, mas prosperem em ambientes educacionais em constante evolução.

Observou-se que os dados da pesquisa também sugerem que a ênfase na motivação e liderança eficaz, como destacado por Toledo (2019), é um caminho promissor para alcançar excelência acadêmica e engajamento estudantil. A capacidade de inspirar e motivar de forma consistente aponta para um cenário em que os alunos são não apenas receptores passivos de conhecimento, mas participantes ativos no processo educacional, beneficiando-se plenamente da abordagem disciplinada, mas progressiva, que os colégios militares oferecem.

Ademais, a inclusão como estilo de liderança, abordada por Silva Júnior (2021), desempenha um papel vital na cultura organizacional dos colégios militares. Ao fomentar um ambiente de feedback contínuo e democrático, é possível criar um espaço educativo que respeita e promove a diversidade

de ideias, crucial para o desenvolvimento de líderes futuros que podem navegar contextos diversos com habilidade e sensibilidade.

Considerando que as implicações práticas desta pesquisa são vastas. Ao proporcionar um modelo robusto de práticas de gestão educativa, os colégios militares podem se posicionar não só como bastiões de disciplina, mas também como pioneiros em práticas inclusivas e adaptativas que inspiram confiança e encorajam o desenvolvimento pessoal e acadêmico. Tais práticas não apenas enriquecerão as experiências educacionais dos alunos, mas também servirão de referência para instituições educacionais globais em busca de excelência e relevância.

Por fim, este estudo oferece *insights* valiosos e recomendações estratégicas para a implementação de modelos de gestão educativa que conciliem padrões de liderança disciplinada com práticas pedagógicas contemporâneas e inclusivas. No panorama educacional mutante, as descobertas representam uma contribuição significativa, fornecendo ao campo direções inovadoras para moldar o futuro da educação em ambientes militarizados e além, realçando a durabilidade e relevância das contribuições teóricas e práticas da pesquisa.

AGRADECIMENTOS

Ao Sr. Ten. Cel. QOPM Francisco de Sousa Pereira – Diretor Geral do Colégio Militar Tiradentes V da Polícia Militar do Maranhão – Unidade de Timon que colaborou diretamente para execução da Pesquisa.

À Professora Gábia Silveira, Secretária Municipal de Educação de Parnarama – MA por sua compreensão e generosidade.

Aos professores (as), da UAAPY, Dr. Orlando Pérez; Dr^a. Zulma Mariuci e Dr. Luís Ortiz pelos generosos ensinamentos acadêmicos no primeiro módulo do Doutorado em Ciências da Educação na Universidade Autônoma de Assunção – PY em janeiro de 2025.

A Professora Dr^a. Myriam Segovia Martinez por ter aceito nesse novo desafio de orientar-me nesta grande jornada acadêmica, que outrora iniciamos.

A Professora Me. Antônia Mota - Diretora Presidente do Instituto Acesso Educacional, pelos incentivos, orientação de qualidade e com segurança, proporcionando um apoio de maneira profissional competente e ético nesta jornada acadêmica do Doutorado em Educação pela Universidade Autônomas de Assunção - UAAPY.

REFERÊNCIAS

BOUDENS, Maria Goretti de Araújo. O quadro complementar de oficiais: um estudo de análise institucional em ambiente militar. 2020. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/handle/10482/2215>. Acessado em 19 de fev. de 2025.

FERNANDES, Carlos Alberto; Oliveira, Maria Helena. Avanços e desafios na gestão educacional dos colégios militares: um enfoque na liderança e inovação. 2022.

GONÇALVES, Victor Wagner de Souza. Liderança complexa e resiliência organizacional: um estudo em uma organização militar. 2020. Disponível em: <https://hdl.handle.net/10438/30416>. Acessado em 20 de fev. de 2025.

LISTGARTEN, Silvia Caroline. “Servir e proteger”, mas comandar: os efeitos da liderança paternalista nos comportamentos de voz e silêncio dos Policiais Militares do Rio de Janeiro. 2021. Disponível em: <https://hdl.handle.net/10438/33203>. Acessado em 21 de fev. de 2025.

OOLIVEIRA, Deyvison dos Santos. Proposta de estudo de variação linguística em instituição militar de ensino. 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/22204>. Acessado em 19 de fev. de 2025.

OOLIVEIRA, Maria Auxiliadora Lima dos Santos. Liderança institucional e as definições estratégicas na Polícia Militar de Minas Gerais. 2022. Disponível em: <http://repositorio.fjp.mg.gov.br/handle/ted/e/323>. Acessado em 21 de fev. de 2025.

ROCHA, J. do S. S., & SANTOS, E. R. de S. OS IMPACTOS DA GESTÃO EDUCACIONAL NOS COLÉGIOS MILITARES TIRADENTES DA POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO. *Revista Ft*, 29(142), 27–28. 2025. Disponível em: < <https://doi.org/10.69849/revistaft/th102501150927>>. Acessado em 01 de mar. de 2025.

ROCHA, J. do S. S. Componentes da Formação Continuada dos Policiais Militares do 11º BPM da cidade de Timon – MA em Ambiente Virtual de Aprendizagem da Secretaria Nacional de Segurança Pública (AVA/SENASP/MJ)., 102f, Tese Acadêmica de Mestrado em Ciências da Educação Universidad Americana, Paraguai, 2013. ISBN-13:979-8671496963. ASIN: B08F6Y3M1N. Editorial: Publicado de forma independente (4 de agosto de 2020). Disponível em: < <https://www.amazon.com/COMPONENTES-FORMA%C3%87%C3%83O-CONTINUADA-POLICIAIS-MILITARES/dp/B08F6Y3M1N> > Acessado em 19 de fev. de 2025.

Silva JÚNIOR, Antônio Gonçalves da. A relevância do estilo de liderança para a gestão escolar: uma proposta de fortalecimento. 2021. Disponível em: <http://dspace.est.edu.br:8080/jspui/handle/BR-SIFE/963>. Acessado em 21 de fev. de 2025.

TOLEDO, Fábio Renê Capistrano Siécola de. Como gerenciar a motivação e a liderança nas organizações militares da Marinha do Brasil para alavancar a eficácia do Programa Netuno. 2019. Disponível em: <http://www.repositorio.mar.mil.br/handle/ripcmb/26354>. Acessado em 19 de fev. de 2025.